

Classificação	
I	
II	
III	
IV	
V	
Σ	



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

Faculdade de Ciências Sociais e Humanas
Departamento de Gestão e Economia

Prova cotada para 10,00 valores

Teste

A

1.ª Frequência de Contabilidade Financeira I

Ano lectivo 2010-2011

■ Data: 2010-12-17
■ Licenciatura em Gestão
■ Docentes:
Ana Paula Matias, Cristina Estevão
e Francisco Antunes
■ Duração: 3h 00 m

Contabilidade Financeira I

Prova: Frequência – Data: 2010-12-17

Comprovativo de entrega da prova

Nome: _____

N.º Aluno: _____

Rúbrica
do
docente
ou da
vigilante

NOME: _____

N.º: _____

GRUPO I: Generalidades



Tempo máximo recomendado: 20 minutos; Cotação: 1,75 valores (7 x 0,25 valores)

Pedido:

- a. Assinale, de forma clara, uma única resposta correcta para cada pergunta a seguir (3 resposta erradas descontam uma certa).
1. A aquisição de um veículo comercial para venda é um facto patrimonial:
 - a) Permutativo
 - b) Administrativo
 - c) Contributivo
 - d) Modificativo
 - e) Que não deve ser contabilizado
 2. O capital próprio de uma empresa representa:
 - a) A diferença entre o passivo e o activo
 - b) A aplicação das origens de fundos
 - c) O valor dos resultados do período
 - d) A parte reembolsável das origens de fundos
 - e) Nenhuma das anteriores
 3. No balanço apresenta-se:
 - a) O activo, o passivo e a situação líquida
 - b) O activo e o passivo
 - c) O activo e a situação líquida
 - d) O passivo e a situação líquida
 - e) A situação líquida
 4. As variações sofridas pelos elementos patrimoniais são registadas:
 - a) Nas contas
 - b) No diário
 - c) No inventário
 - d) No balancete
 - e) No balanço



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR
Faculdade de Ciências Sociais e Humanas
Departamento de Gestão e Economia

**1.ª Frequência de
Contabilidade Financeira I**
Ano lectivo 2010-2011

■ **Data: 2010-12-17**
■ **Licenciatura em Gestão**
■ **Docentes:**
**Ana Paula Matias, Cristina Estevão
e Francisco Antunes**
■ **Duração: 3h 00 m**

5. Qual a demonstração financeira com a qual a Demonstração de resultados não tem interligação directa:
- a) O balanço
 - b) A demonstração de fluxos de caixa
 - c) A demonstração das variações do capital próprio
 - d) O anexo
 - e) Todas as anteriores
6. Se uma empresa emitir um recibo, tal situação representa para ela:
- a) Uma dívida
 - b) Uma cobrança
 - c) Um pagamento
 - d) Um rendimento
 - e) Um recebimento
7. A operação de substituição de uma letra por outra designa-se por:
- a) Retoma
 - b) Ressalva
 - c) Recobro
 - d) Recâmbio
 - e) Reforma



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR
Faculdade de Ciências Sociais e Humanas
Departamento de Gestão e Economia

**1.ª Frequência de
Contabilidade Financeira I**
Ano lectivo 2010-2011

■ **Data: 2010-12-17**
■ **Licenciatura em Gestão**
■ **Docentes:**
Ana Paula Matias, Cristina Estevão e Francisco Antunes
Duração: 3h 00 m

GRUPO II: Referências ao SNC

 **Tempo máximo recomendado: 15 minutos; Cotação: 1,00 valores (10 x 0,10 valores)**

Assinale na tabela em baixo a área do SNC e artigo/parágrafo correspondente, que suporta as afirmações indicadas, de acordo com o exemplo indicado.

N.º	Descrição	Área SNC	Artigo ou Parágrafo
Ex.	Como regra geral, os activos e passivos, e os rendimentos e gastos, não devem ser compensados.	Anexo DL 158/2009	2.6.1
1	É obrigatório utilizar o SNC para efectuar a contabilidade de uma empresa de cabeleireiros, assumindo que não está cotada em bolsa.	DL 158/2009	Art.º 3.º n.º1
2	Existem entidades, a quem é aplicável o SNC, que podem adoptar o sistema de inventário intermitente na contabilização dos inventários.	DL 158/2009	Art.º 12 n.º2 e seg
3	Na prática, as perdas são gastos que usualmente ocorrem de situações anormais na actividade da empresa.	SNC-EC	77
4	Para um passivo ser classificado como corrente basta existir a expectativa fiável de que será pago no âmbito normal da actividade da empresa	NCRF 1	17
5	Para efeitos de reconciliar a demonstração de fluxos de caixa não se devem apresentar as diferenças cambiais como fazendo parte das actividades operacionais, de investimento e de financiamento.	NCRF - 2	21
6	Nos inventários, o valor realizável líquido corresponde ao preço de venda subtraído dos custos de acabamento e de outros necessários para realizar a venda.	NCRF - 18	6
7	Os descontos financeiros obtidos não devem ser subtraídos ao valor das compras.	NCRF - 18	11
8	Uma empresa não pode valorizar inventários de feijão branco utilizando o critério FIFO e valorizar inventários de feijão vermelho com recurso ao critério do custo médio ponderado.	NCRF - 18	25
9	Caso o custo dos inventários de uma empresa seja superior ao seu valor realizável líquido, existe a necessidade de realizar o ajustamento do valor dos inventários para o valor realizável líquido.	NCRF - 18	28
10	À data de cada balanço os itens monetários devem ser transpostos para a contabilidade, utilizando o câmbio da taxa de fecho.	NCRF - 23	23



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR
Faculdade de Ciências Sociais e Humanas
Departamento de Gestão e Economia

**1.ª Frequência de
Contabilidade Financeira I**
Ano lectivo 2010-2011

■ **Data: 2010-12-17**
■ **Licenciatura em Gestão**
■ **Docentes:**
Ana Paula Matias, Cristina Estevão e Francisco Antunes
Duração: 3h 00 m

GRUPO III: Reconciliação Bancária

Tempo máximo recomendado: 30 minutos; Cotação: 1,75 valores

Considere o balancete da empresa referente ao seu depósito à ordem e o correspondente extracto do banco, no período de 1 de Novembro a 30 de Novembro.

Balancete da contabilidade: Conta: 12					
Data	Descrição do movimento	Débito	Crédito	Saldo	
	SALDO ANTERIOR			3.155,00	D
1-Nov	Pag Fatura n.º 343 Cheque 68000500		125,00	3.030,00	D
2-Nov	Pag Fatura n.º 222 de TouKumSede, Lda com Cheque 501		530,00	2.500,00	D
4-Nov	Transf p/conta CGD		700,00	1.800,00	D
6-Nov	Depósito Bancário (talão 6537)	520,00		2.320,00	D
10-Nov	Pagamento Fatura 332 Stop, Lda		350,00	1.970,00	D
13-Nov	TB pagamento seguros		100,00	1.870,00	D
20-Nov	Pag Fatura n.º 4512/09 Bertrand		15,00	1.855,00	D
23-Nov	Pag Fatura n.º 655 Xoklat, Lda - Ch 68000502		320,00	1.535,00	D
27-Nov	Depósito Bancário (talão 6539)	420,00		1.955,00	D
30-Nov	Depósito Bancário (talão 6540)	150,00		2.105,00	D

Extracto bancário

Data	Descrição dos movimentos	Valor	Saldo
	<i>Saldo anterior</i>		3.155,00
4-Nov	CHQ 68000500	-125,00	3.030,00
10-Nov	TB SEG0340004353	-100,00	2.930,00
10-Nov	TRANSF. 023058039 FAVOR CGD	-700,00	2.230,00
11-Nov	DEPÓSITO DE VALORES	500,00	2.730,00
11-Nov	DEPÓSITO NUMERÁRIO	20,00	2.750,00
12-Nov	COMPRA ELEC 0894965/47 STOP, LDA	-350,00	2.400,00
15-Nov	TRANSF DEP PRAZO 034503-TAN1,25%12M	-500,00	1.900,00
20-Nov	COMPRA ELEC 0894966/48	-15,00	1.885,00
23-Nov	CHQ 68000501	-530,00	1.355,00
27-Nov	DEPÓSITO DE VALORES	420,00	1.775,00
30-Nov	DEB DIRECTO FACT 877536235 EDP	-200,00	1.575,00
30-Nov	JUROS DO DEPÓSITO A PRAZO	30,00	1605,00

Pedido:

- Efectue a reconciliação bancária segundo o modelo estudado, efectuando na folha seguinte a classificação dos movimentos que julgar pertinentes à data de 30 de Novembro (não existe correspondência entre o número de espaços para a classificação na tabela e os movimentos a classificar).



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR
Faculdade de Ciências Sociais e Humanas
Departamento de Gestão e Economia

**1.ª Frequência de
Contabilidade Financeira I**
Ano lectivo 2010-2011

■ Data: 2010-12-17
■ Licenciatura em Gestão
■ Docentes:
Ana Paula Matias, Cristina Estevão e Francisco Antunes
Duração: 3h 00 m

Valor da contabilidade = € _____

MOVIMENTOS NÃO REGISTADOS PELA EMPRESA

(assinale os sinais para os tipos de movimento)

+	-	1) Entradas de fundos: € _____ = $\sum$ (_____)
+	-	2) Saídas de fundos: € _____ = $\sum$ (_____)

MOVIMENTOS NÃO REGISTADOS PELO BANCO

(assinale os sinais para os tipos de movimento)

+	-	3) Entradas de fundos: € _____ = $\sum$ (_____)
+	-	4) Saídas de fundos: € _____ = $\sum$ (_____)

= Valor do extracto bancário = € _____

Classificação de movimentos da reconciliação bancária



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR
Faculdade de Ciências Sociais e Humanas
Departamento de Gestão e Economia

**1.ª Frequência de
Contabilidade Financeira I**
Ano lectivo 2010-2011

■ **Data: 2010-12-17**
■ **Licenciatura em Gestão**
■ **Docentes:**
Ana Paula Matias, Cristina Estevão e Francisco Antunes
Duração: 3h 00 m

GRUPO IV: Classificação de operações

Tempo máximo recomendado: 90 minutos; Cotação: 4,00 valores (ver cotações individuais na tabela em baixo)

A empresa Saca-Rolhas, Lda., com sede em Calçada do Bom Fim, contribuinte n.º 502 74 2 652, dedica-se à comercialização de saca-rolhas. A empresa dispõe de um único armazém onde armazena toda a mercadoria para comercialização.

Regras de movimentação das contas

A e G		P, CPPr e R	
+	-	-	+

Até ao dia 15 do mês de Dezembro do corrente ano dispõe-se da informação constante do balancete seguinte (balancete parcial).

Balancete Parcial a (15 de Dezembro)

Conta	Descrição	Débito	Crédito	Saldo	
				Devedor	Credor
12	Depósitos à ordem	35.000	1.500	33.500	
21	Clientes	52.880	15.000	37.880	
211	Cientes c/c	52.880	15.000	37.880	
22	Fornecedores	2.500	58.450		55.950
221	Fornecedores c/c	2.500	52.000		49.500
222	Fornecedores - títulos a pagar		6.450		6.450
31	Compras	117.800	3.600	117.800	3.600
311	Compras de mercadoria	117.800		117.800	
3111	Compras mercadoria - Saca-Rolhas	117.800		117.800	
317	Devoluções de compras		2.100		2.100
3171	Devoluções : Saca-Rolhas		2.100		2.100
318	Descontos e abatimentos		1.500		1.500
3181	Desc. e Abatimentos: Saca-Rolhas		1.500		1.500
32	Mercadorias	4.650		4.650	
321	Mercadorias: Saca-Rolhas	4.650		4.650	
38	Reclassif.e Regularização de Inventários		880		880
382	Reclass. e Reg. Inventários: Mercadorias		880		880
3822	Regularizações: Saca-Rolhas		880		880
51	Capital		133.400		133.400
	Total parcial	212.830	212.830	193.830	193.830

Após a elaboração do balancete anterior, aconteceram ainda alguns factos patrimoniais descritos nas operações seguintes:



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR
Faculdade de Ciências Sociais e Humanas
Departamento de Gestão e Economia

**1.ª Frequência de
Contabilidade Financeira I**
Ano lectivo 2010-2011

■ Data: 2010-12-17
■ Licenciatura em Gestão
■ Docentes:
Ana Paula Matias, Cristina Estevão e Francisco Antunes
Duração: 3h 00 m

Cot.	Op.	Descrição das operações
0,25	16	Factura n.º 105 da empresa Amadeu & Fonseca, Lda. relativa a 1.500 saca-rolhas no valor de €4.500,00.
0,25	17	Factura-Recibo n.º 765 da transportadora Abreu, Lda. relativa ao transporte da mercadoria adquirida na operação 1, no valor de €150,00.
0,25	18	Factura n.º 202 da Broas & Fonseca, Lda. relativa a 1.000 saca-rolhas no valor de €3.200,00 (valor ilíquido da factura). A empresa obteve um desconto de <i>rappel</i> (de quantidade) de 10%, desconto esse incluído na factura.
0,25	19	Factura n.º 85 da empresa Abrantes & Abrantes, Lda., referente a 800 saca-rolhas por €2.400,00. Para a pagamento desta factura a empresa Saca-Rolhas, Lda. negociou o aceite de 2 letras de igual valor (L1 e L2) a 60 e 90 dias, respectivamente. A empresa Saca-Rolhas, Lda. suportou o pagamento do imposto de selo sobre letras de 0,5%.
0,25	20	Nota de débito n.º 52 de Amadeu & Fonseca, Lda. referente a um desconto de quantidade de 10%, por lapso não incluído na factura n.º 105.
0,25	21	Nota de devolução n.º 101, referente à devolução de 750 saca-rolhas, devido a danos na “rosca” dos saca-rolhas relativos à Factura n.º 105 da empresa Amadeu & Fonseca, Lda. Foi recebida nesta data a nota de crédito n.º 99.
0,25	22	Factura-recibo n.º 1052 da empresa Justino & Justino, Lda. relativa a 600 saca-rolhas, por €2.100,00 (valor ilíquido da factura). O pagamento foi feito por transferência bancária, o que permitiu à empresa obter um desconto de pronto pagamento de 5%. O desconto foi considerado na factura.
0,25	23	Transferência bancária para o fornecedor Santos & Fonseca, Lda., no valor de €1.920,00 por conta de um fornecimento futuro de 600 saca-rolhas. O preço agora negociado para este fornecimento é de €3,20 por saca-rolhas.
0,25	24	A empresa Abrantes & Abrantes, Lda. envia nota de débito n.º 54 no valor de €105,00, referente aos encargos com o desconto da letra L1, junto do banco Caraíbas, S.A.
0,25	25	A empresa ofereceu um total de €700,00 em saca-rolhas (200) como brindes promocionais, a diversos clientes.
0,25	26	A dívida ao fornecedor William & Smith (empresa americana) ascende a \$3.000 registados na conta corrente a €2.700,00. O câmbio a esta data indica que \$1 (USD) vale €0,92.
0,25	27	Verificou-se que existem no cofre da empresa \$1.000 (USD) em notas (registadas na contabilidade por €950,00) e sabe-se que o câmbio a esta data indica que \$1 (USD) vale €0,92.
1,00	28	Face ao sistema de inventário adoptado pela empresa Saca-Rolhas, Lda. classifique os movimentos contabilísticos a executar no final do período de relato relacionados com os inventários sabendo que: Existência inicial = 1.500 unidades Existência final = 400 unidades (caso não determine o valor assuma € 1.400,00). i) A empresa adopta como sistema de custeio das suas existências o FIFO. ii) A empresa não efectuou no período qualquer venda

Pedido:

- a. Proceda à classificação das operações referidas, na tabela para o efeito.



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR
Faculdade de Ciências Sociais e Humanas
Departamento de Gestão e Economia

**1.ª Frequência de
Contabilidade Financeira I**
Ano lectivo 2010-2011

■ Data: 2010-12-17
■ Licenciatura em Gestão
■ Docentes:
Ana Paula Matias, Cristina Estevão e Francisco Antunes
Duração: 3h 00 m

Classificação das operações do Grupo IV

16		17	
18		19	
20		21	
22		23	
24		25	
26		27	
28	<i>Classificação e cálculos</i>		



GRUPO V: Fichas de armazém e imparidades

Tempo máximo recomendado: 25 minutos; Cotação: 1,50 valores

A empresa B & F, Lda., que utiliza o sistema de inventário permanente, apresentava a 31 de Dezembro a seguinte ficha de armazém, referente a garrações de plástico, que a empresa compra e vende na sua actividade normal.

FICHA DE ARMAZÉM: Garrações de plástico (unidades)												Custo médio Ponderado							
												FIFO							
Op.	Desc.	Id. Lote	Entradas			Saídas			Armazém										
									Custo histórico (1)			Imparidades Acumuladas (2)				Valor ajustado (3) = (1) - (2)			
			Qtd	C.un	Valor	Qtd	C.un	Valor	Qtd	C.un	Valor	Qtd	C.un	Valor	Var.	Qtd	C.un	Valor	
0	Existência inicial	L1							1.000	1,50	1.500,00	1.000	0,30	300,00			1.000	1,20	1.200,00
		L2							800	1,30	1.040,00	800	-	-	-	-	800	1,30	1.040,00
1	Aquisição	L1							1.000	1,50	1.500,00	1.000	0,30	300,00			1.000	1,20	1.200,00
		L2							800	1,30	1.040,00	800	-	-	-	-	800	1,30	1.040,00
		L3	300	1,40	420,00				300	1,40	420,00	300	-	-	-	-	300	1,40	420,00
2	Devolução	L1							1.000	1,50	1.500,00	1.000	0,30	300,00			1.000	1,20	1.200,00
		L2							800	1,30	1.040,00	800	-	-	-	-	800	1,30	1.040,00
		L3				100	1,40	140,00	200	1,40	280,00	200	-	-	-	-	200	1,40	280,00
3	Oferta					100													
4	Teste de imparidade																		

Pedido:

- Assinale com um "X" na ficha de armazém o sistema de custeio adoptado. (0,25 valores)
- Proceda à classificação das operações 1, 2, 3 e 4 evidenciadas na ficha de armazém. (4 x 0,25 valores)
- Proceda ao preenchimento das operações 3 e 4 na ficha de armazém. (0,25 valores)

Op.	CONSIDERE QUE NÃO FORAM REALIZADOS QUAISQUER RECEBIMENTOS OU PAGAMENTOS
1	Aquisição
2	Devolução
3	Oferta
4	Teste de imparidade, sabendo que o VRL (valor realizável líquido) unitário é €1,45.